

Qual a idade ideal para realizar tratamento ortodôntico?

Clínica Nipo Odontologia – Núcleo Integrado de Profissionais de Odontologia CROSP 9528

Verão, final de férias, retorno aos afazeres do dia-a-dia, aulas, trabalho, hora de fazer check-up médico e odontológico.

Muitos pais perguntam qual a idade ideal para levar as crianças ‘a primeira consulta odontológica e qual a idade para se “fazer tratamento ortodôntico”.

Sabiam que existe “Odontologia Intra-uterina”? Os cuidados já começam durante a gestação da futura mamãe. O cirurgião-dentista trabalha com prevenção: realiza desde procedimentos bucais na futura mamãe (sempre respeitando os limites de seu estado e estágio gestacional), dá orientações de higiene bucal, alimentação correta, etc, preparando-a para os cuidados na manutenção da saúde bucal do recém-nascido, incentivando o aleitamento materno e orientando para que o desenvolvimento das estruturas bucais sejam estimulados e ter um bebê “zero cárie”. Estimula-se a mãe a realizar suas consultas de pré-natal corretamente e de sua importância para ambos (bebê e mãe).

Alguns recém-nascidos, devido a alguns problemas congênitos, necessitam de aparelhos ortodônticos e ortopédicos nessa fase, para auxiliá-los durante a amamentação. A intervenção já se inicia na maternidade com trabalho de equipe de multi-especialidades (médicos, enfermeiros, cirurgião-dentista). Por exemplo, casos de fissura lábio-palatino (“lábio-leporino”).

Temos os casos de crianças que na dentição decídua (“de leite”) apresentam, por exemplo: mordida torta com mandíbula para a frente (crescimento da arcada inferior desproporcional com a superior, ocasionando o cruzamento dos dentes) , não conseguem manter os lábios fechados porque os dentes “da frente “ não se tocam (mordida aberta anterior, por interferência da língua ou chupar o dedo/chupeta/mamadeira), arcada superior mais para a frente e inferior para trás, ficando com a boca aberta (síndrome do respirador bucal) , ocasionando inflamações de garganta freqüentes, escolha por alimentos mais moles ou pastosos ou não querendo comer . O tratamento nessa fase é realizado através de Ortodontia Preventiva e Interceptativa e Ortopedia Facial / Funcional dos Maxilares. Existem vários tipos de aparelhos: mantenedores de espaço, aparelhos com grade impedidora de língua, aparelhos ortopédicos que estimularão o desenvolvimento facial – ósseo e muscular- e posicionamento dental, etc.

Na época das trocas de dentes , quando passam da dentição decídua (“de leite”) para a permanente, podem ocorrer a incompatibilidade no tamanho do dente com o tamanho da arcada, falta de espaços para os permanentes, mordidas cruzadas, entre outros... podendo estar associados a outros problemas orgânicos (bronquite, respiração pela boca, adenóide, má alimentação , ...entre outros). O profissional devidamente habilitado poderá optar pelo Tratamento Ortopédico conjugado com o uso de Aparelhos Ortodônticos Fixos, conforme cada caso.

Na dentição permanente temos como opções: tratamentos com aparelhos ortopédicos, tratamento com aparelho fixo (existem mais de 10 técnicas e variações), aparelhos removíveis do tipo placa estéticas (tratamento invisível), uso de mini-implantes, aparelhos para quem ronca,...

Quando falamos em tratamento em dentição permanente, não estamos nos limitando apenas (até) os casos de adultos jovens (até aproximadamente 25 anos), englobamos também os adultos em geral e, inclusive, os da melhor idade. Estes são os casos em que trabalhamos em conjunto com o especialista em Reabilitação Oral e o Odontogeriatra. Corrigimos a posição de seus dentes, preparando-os para receber a sua futura prótese, restaurações, implantes,... propiciando uma melhor qualidade de mastigação e de vida. Mastigando bem, saboreará os alimentos, alimentar-se-á melhor e com qualidade, refletindo positivamente em sua saúde.

Os praticantes de esportes profissionais e amadores ou “de final de semana” também não ficam de fora: têm a disposição protetores bucais, mesmo para quem faz uso de aparelho ortodôntico fixo, prevenindo e minimizando impactos sobre dentes e tecidos moles.

Não trabalhamos sozinhos, muitas vezes o tratamento envolve outras especialidades para que tenhamos resultados favoráveis em seu tratamento ortodôntico e ortopédico. Entram no rol de especialidades para o atendimento global do paciente, quando necessário: além das várias especialidades da odontologia, médicos otorrinolaringologista, alergista, pneumologista, ortopedista, endocrinologista, cardiologista, ginecologista/obstetra, pediatra, geriatra, fonoaudióloga, fisioterapeuta, nutricionista, psicóloga, etc.

Portanto, a primeira consulta odontológica inicia-se com o atendimento da gestante, quando passada esta fase, o ideal é iniciar desde bebê as consultas periódicas para que a criança já inicie acompanhamento preventivo e se habitue a ir ao cirurgião-dentista, criando-se a consciência de se realizar a prevenção e importância de todos estes cuidados, tendo esta atitude por toda a vida. O tratamento Ortodôntico e Ortopédico poderá ser realizado em qualquer faixa etária, desde que respeitadas suas limitações e as do paciente.

A finalidade do tratamento em si não se restringirá apenas a parte estética, estaremos restabelecendo a função também. Afinal, a saúde começa pela boca e o sorriso é o nosso cartão de visitas. Quem não gosta de ser recebido com um belo sorriso?

Dra. Katia Akemi Uezu

NIPO ODONTOLOGIA – Núcleo Integrado de Profissionais de Odontologia

Rua Tenente Gomes Ribeiro, 78 – cj 34 Vila Clementino

Tel.: 5081 -5288 / 3938-3988

www.nipoodontologia.com.br